

Handwritten signature and initials, possibly 'J.B.', in the top right corner.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, convocada nos termos legais, a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, sita na Rua da Voz do Operário, número 13, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Ponto um – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026; Ponto dois – Outros assuntos.

A Assembleia Geral teve início pelas dezoito horas, em segunda convocatória, em virtude de, à hora marcada, dezassete horas e trinta minutos, não estarem presentes o número mínimo legal de sócios.

Antes de se entrar na ordem de trabalhos o Presidente da Direção d' A Voz do Operário, Manuel Figueiredo, informou que o Presidente da Assembleia Geral, Libério Domingues, tinha falecido no dia 23 de novembro e, na sequência, propôs que a assembleia guardasse um minuto de silêncio, o que foi aprovado e cumprido. Por este facto a mesa da Assembleia-Geral passou a ficar assim constituída,: Joaquim Baltazar, como Presidente da Mesa da Assembleia-Geral; José Maria Vicente, como Vice-Presidente da Mesa Assembleia-Geral; Inês Santos, como Secretário; Domingos Lobo, como Vogal.

Com a presença de dezassete sócios e ainda antes de se entrar na ordem de trabalhos, foi apresentada à assembleia a proposta para que fosse dispensada a leitura da ata da assembleia anterior, tendo, seguidamente, sido colocada à votação e sido aprovada por unanimidade.

Entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos. O Presidente da Direção, Manuel Figueiredo, depois de fazer um breve resumo sobre as atividades desenvolvidas durante este ano, tendo destacado a abertura de novo espaço educativo da Quintas dos Ourives, no Beato. Realçou de seguida alguns pontos que a direção considera mais relevantes para o próximo ano e que se encontram inscritos no plano de atividades. Destes, destacou a continuação do projeto educativo, a intenção de continuar a alargar a capacidade de resposta educativa, particularmente ao nível da Creche e do Pré-escolar, as relações com a comunidade e a manutenção das colaborações e parcerias existentes, a realização intercâmbio internacional, entre docentes, no âmbito do projeto "Erasmus +". Também, a perspetiva de continuar a aumentar o número de

L FB

utentes da resposta de serviço de apoio domiciliário, do Centro de Convívio e do programa Lisboa +55. Destacou, ainda, realização das comemorações dos 143 anos d'A Voz do Operário e os 147 do Jornal A Voz do Operário, continuando este último a ser editado mensalmente. A participação das comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, a realização da marcha infantil e do arraial e a realização da 10ª Gala de Fado foram também referidos. Focou, também, a necessidade de reforçar o contacto com os sócios, procurando aumentar o seu número, e lembrou que a campanha da Consignação do IRS rendeu cerca de trinta mil euros. Ao nível do património referiu ser importante continuar com a manutenção dos espaços educativos e principalmente do edifício sede e do seu salão de festas. Por último, realçou o papel fundamental dos cerca de 250 trabalhadores que considerou serem o pilar fundamental para o desenvolvimento da atividade e para o crescimento d' A Voz do Operário.

No que respeita ao orçamento o Presidente da Direção, realçou que este orçamento aponta para um total de sete milhões, setecentos e setenta e três mil e novecentos euros e prevê uma situação económico e financeira equilibrada com um resultado positivo de vinte e dois mil e quinhentos euros.

Seguidamente, foi lido o parecer do Conselho Fiscal, que destacou que os documentos em apreciação mostram dinamismo na atividade e nas contas, evidenciando que apesar das dificuldades económicas, geradas pelo aumento dos custos e pelo Ministério da Educação, com o esforço coletivo de quem faz A Voz do Operário funcionar, conseguir-se-á uma situação financeira saudável. apelando este órgão para que os sócios aprovelem o Plano de Atividades e Orçamento apresentado.

Não havendo intervenções o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2026, o qual foi aprovado por unanimidade.

Entrou-se no ponto dois da ordem de trabalhos. Neste ponto, o Presidente da Direção informou que se prevê fechar o ano de 2025 com resultado positivo.

A sócia Irene Mendes considera que existe um sentimento muito positivo pelo trabalho realizado.

O Presidente da Direção manifestou uma grande confiança na continuidade do trabalho que está a ser desenvolvido e que está a projetar A Voz do Operário

muito para além das suas fronteiras. Informou, também, que o Almoço de Natal dos Trabalhadores está agendado para o dia 14 de dezembro.

Não havendo mais assuntos a tratar a assembleia foi encerrada pelas dezoito horas e cinquenta e cinco minutos, da qual foi lavrada e presente ata.

Presidente – Fozquim Galvão

Secretário – Heric Luis de Coube Bravo Santos

